



GLOSSÁRIO
CONSCIENTE

LGBTQIAPN+

GLOSSÁRIO CONSCIENTE DO GRUPO DE AFINIDADE **LGBTQIAPN+**



INTRODUÇÃO

O Programa de Diversidade e Inclusão da Santa Casa BH preparou um glossário consciente para você. Neste documento, reunimos o significado de termos relacionados ao grupo de afinidade e palavras e expressões que são *LGBTfóbicas*. O objetivo é promover a **mudança de hábito em nosso vocabulário do dia a dia, de modo que o combate à intolerância seja efetivo.**

TERMOS E SEUS CONCEITOS

Ações Afirmativas
Agênero
Assexual
Assexualidade **6**

Bifobia
Bissexual
Cisgênero
Cisnormatividade **7**

Cotas
Desconstrução
Desigualdade Social
Direitos Humanos **8**

Discriminação
Discurso de Ódio
Hate Speech
Diversidade **9**

Drag Queen
Equidade
Estereótipo
Estigma **10**

Exclusão
Gay
Gênero
Gordofobia
Grupos Minorizados **11**

Heteronormatividade
Heterocisnormatividade
Heterossexual **12**

Homofobia
Homossexual
Igualdade
Inclusão
Inclusão Digital **13**

Inclusão Social
Interseccionalidade
Intersexualidade **14**

Lésbica
LGBTQIAPN +
Lugar de Fala **15**

Militância
Mulher Trans
Homem Trans
Não Binário
Nome Morto **16**

Nome Social
Orientação
Afetivo-Sexual
Pansexualidade
Preconceito **17**

Queer
Representatividade
Segregação
Sexo Biológico
Sexualidade **18**

Transexual
Transfobia
Travesti
Viés Inconsciente **19**

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS

“AFEMINADO”
“BISSEXUAL É AQUELA QUE FICA
EM CIMA DO MURO” 21

“ELE(A) É GAY/LÉSBICA, MAS TRABALHA TÃO BEM”
“MUDANÇA DE SEXO”
“NÃO PARECE MULHER/HOMEM” 22

“NÃO PRECISA FICAR CONTANDO
PARA TODO MUNDO QUE VOCÊ É GAY”
“NÃO PRECISA SE BEIJAR NA RUA”
“NÃO TENHO PRECONCEITO;
TENHO ATÉ AMIGOS QUE SÃO GAYS” 23

“OPÇÃO SEXUAL”
“QUANDO VOCÊ VIROU GAY?”
“QUE DESPERDÍCIO” 24

“QUE VIADAGEM”
“SAPATÃO”
“TRAVECO” 25

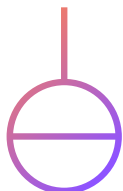
“VOCÊ NEM PARECE SER GAY” 26

TERMOS E SEUS CONCEITOS



Ações Afirmativas

Programas e medidas especiais adotadas pelo Estado ou pela iniciativa privada para a prevenção ou correção das desigualdades socioeconômicas, de gênero, de raça, quanto à deficiência ou outras – e para a promoção da igualdade de oportunidades.



Assexual

É a identidade de gênero de quem não se identifica com nenhum dos gêneros socialmente difundidos.

Agênero



O indivíduo assexual é aquele que não sente atração sexual por outras pessoas ou sente uma atração condicionada, independentemente do seu gênero e orientação sexual.

Assexualidade

A assexualidade é um termo guarda-chuva que abarca um espectro amplo e variado de orientações possíveis, mas, resumidamente, essas orientações se reúnem a partir de uma limitação total ou parcial da atração sexual e/ou afetiva. ***Cabe observar que isso não significa que as pessoas assexuais nunca tenham vivido relacionamentos sexuais e/ou afetivos ou que nunca vão se engajar neles.***

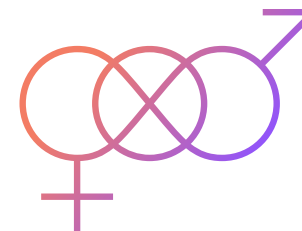


Bifobia

Discriminação contra pessoas bissexuais.

É a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do mesmo gênero e do gênero oposto.

Bissexual



Cisgênero

É aquele que se identifica, em todos os aspectos, com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer.

Cisnormatividade

Estrutura sociocultural binária, construída e estabilizada ao longo da história, que determina a identidade cisgênera como o que é e o deve ser “natural”. Considerada o padrão de “normalidade”; abrange um padrão de comportamento que esteja em conformidade com os papéis socialmente atribuídos a homens e mulheres.



Cotas

São políticas públicas que visam garantir o acesso de populações historicamente minorizadas e socialmente excluídas a espaços de trabalho e educação. As cotas têm por finalidade garantir que esses espaços reflitam a diversidade da nossa sociedade.

Exercício pessoal cujo objetivo é nos fazer refletir como nossa construção social nos condiciona a certos valores e atitudes que fortalecem e propagam o estigma, a discriminação, o discurso de ódio e a opressão sobre as populações historicamente minorizadas.

Desconstrução

Desigualdade Social

Refere-se à disparidade do padrão de vida e de oportunidades entre grupos sociais. A desigualdade social limita o acesso de membros de uma sociedade a direitos básicos como: saúde, educação, trabalho, moradia, bens e serviços. Ela pode se manifestar de várias formas, incluindo desigualdade financeira, racial e de gênero.

Direitos humanos são uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

Direitos Humanos



Tratamento desigual e inferiorizado dado a uma pessoa ou a um grupo com base em características como raça, cor, sexo, nacionalidade, orientação sexual ou identidade de gênero. ***É uma prática injusta e criminosa que prejudica a saúde mental e o processo de inclusão das populações minorizadas em nossa sociedade.***

Discriminação



Manifestação com conotação negativa (intolerância, menosprezo, preconceito, ódio) contra grupos em vulnerabilidade social ou contra indivíduos pertencentes a esses grupos, a partir do entendimento de que são inferiores, menos dignos de direitos, oportunidades ou recursos do que outros grupos ou indivíduos. ***Essa forma de discurso legítima e incita a discriminação e a violência contra grupos ou pessoas que pretende ofender.*** O discurso de ódio pode ser manifestado de diversas formas: pessoalmente ou virtualmente, por meio de palavras, expressões, gestos e símbolos ofensivos, humilhantes e ameaçadores, incitando a violência contra determinado público.

Diversidade

Trata-se de um conjunto de diferenças (visíveis e invisíveis) e semelhanças que definem as pessoas e as tornam únicas. Abrange características como: personalidade, gênero, raça, etnia, orientação afetivo-sexual, idade, religião, nacionalidade, condição física, mental, intelectual e sensorial, entre tantas outras.

Drag Queen

Termo usado para designar um(a) artista ou o personagem criado e adotado pelo(a) artista em performances, seja por diversão, seja por profissão, seja por qualquer outro motivo. ***Essa expressão artística independe da identidade de gênero e da orientação sexual.***

É o princípio que busca garantir justiça nas oportunidades de acesso oferecidas a todas as pessoas. Embora todos tenham os mesmos direitos e deveres, a equidade reconhece que as necessidades individuais variam. Portanto, ela visa atender a essas necessidades de forma proporcional, assegurando que todos tenham condições iguais para alcançar seus objetivos e participar plenamente da sociedade.

Equidade

Estereótipo

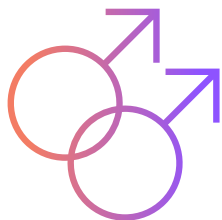
Estereótipo é um conceito ou imagem preconcebida atribuída a pessoas ou grupos sociais, frequentemente de maneira preconceituosa e sem fundamentação. Os estereótipos são ideias simplificadas que necessariamente não refletem a realidade e muitas vezes perpetuam estigmas e desigualdades.

É a classificação de um grupo por outro, frequentemente feita pelo grupo social e culturalmente dominante. Essa classificação tende a ser excludente e marginalizadora. Além disso, ***todo comportamento que não se enquadra no padrão cultural imposto é considerado um estigma pela sociedade.***

Estigma

É a não participação de segmentos da população na vida social, econômica, política e cultural, devido à discriminação e aos estigmas.

Exclusão



Gay

Pode ser chamada de gay a pessoa do gênero masculino que se sente atraída sexual, emocional ou afetivamente por pessoas do mesmo gênero.

O conceito de gênero pressupõe que ser homem ou mulher é produto de uma construção social e não de uma condição biológica. ***Por isso, quando falamos em “identidade de gênero”, nos referimos à percepção que a pessoa tem de si como sendo do gênero feminino ou masculino, independentemente do seu sexo biológico.***

Gênero

Gordofobia

Discriminação contra as pessoas que estão acima do peso, tratando-as como inferiores.

Grupos que enfrentam desvantagens sociais e estão sujeitos a opressão. Esses grupos podem ser excluídos ou esquecidos, independentemente de sua representatividade na sociedade.

Grupos Minorizados

Heteronormatividade

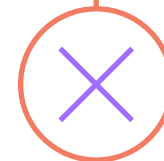
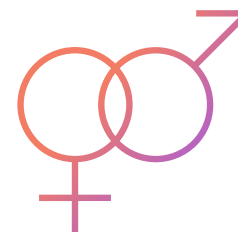
Refere-se ao conceito de que apenas os relacionamentos heterossexuais – entre pessoas cis de sexos opostos – são normais ou corretos. ***Uma sociedade heteronormativa é aquela que marginaliza as orientações sexuais que se diferem da heterossexual entre pessoas cis.***

Heterocisnormatividade

Estrutura sociocultural binária, construída e estabilizada ao longo da história, que determina a identidade cisgênera e heterossexual como a “natural”. Considerada o padrão de “normalidade”, o padrão de comportamento que está em conformidade aos papéis socialmente atribuídos a homens e mulheres. ***A heterocisnormatividade pressupõe que a anatomia genital determina o gênero (homem ou mulher). E que do gênero decorre o desejo afetivo-sexual, necessariamente, pelo gênero oposto.***

Denomina-se heterossexual a pessoa que se sente atraída sexual, emocional ou afetivamente por pessoas do gênero oposto.

Heterossexual



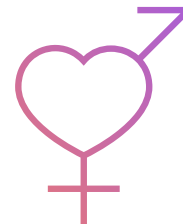


Homofobia

Ódio, discriminação ou repugno direcionado a pessoas homossexuais, geralmente demonstrado por meio de violência física, emocional ou

Homossexual é o indivíduo atraído sexual, emocional ou afetivamente por pessoas do mesmo gênero. O termo refere-se tanto a homossexuais femininas quanto a homossexuais masculinos.

Homossexual



Igualdade

Significa tratar todas as pessoas da mesma forma e garantir que todos os indivíduos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Está relacionada ao atendimento das necessidades individuais diversas, **proporcionando um ambiente livre de discriminação**, preconceito e com sentimento de pertencimento.

Inclusão

Inclusão Digital

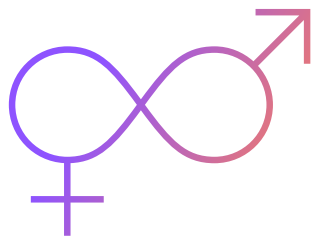
Ação de garantir que todos os indivíduos tenham acesso às tecnologias de comunicação e informação. Em geral, os programas de inclusão digital são direcionados a pessoas menos favorecidas e que não estão incluídas nos meios tecnológicos, como os idosos.

Inclusão Social

É o conjunto de ações promovidas de combate às desigualdades de oportunidades originadas por diferenças sociais. O objetivo é possibilitar, efetivamente, oportunidades iguais de acesso a bens e serviços sociais para toda e qualquer pessoa. É importante que pessoas diferentes entre si convivam nos mesmos espaços e ambientes, e que tais locais estejam habilitados a receber todas as pessoas indistintamente, sem espaços segregados para grupos “diferentes”.

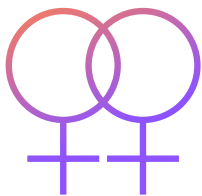
Interseccionalidade

É um conceito que descreve as sobreposições das relações de opressão e dos sistemas de discriminação existentes em nossa sociedade. ***Essa perspectiva é necessária para entender que, em nossa sociedade, vários sistemas de opressão – como racismo, xenofobia, classismo, capacitismo, machismo, entre outros – se cruzam e se sobrepõem.*** Por exemplo: uma mulher negra, além de sofrer com a questão racial, também terá que lidar com o machismo. A interseccionalidade nos ajuda a compreender como essas diferentes formas de opressão afetam pessoas e grupos de maneira complexa e interligada, nos ajudando a entender melhor a sociedade desigual na qual vivemos.



Intersexualidade

Refere-se a pessoas que nascem com anatomia reprodutiva ou sexual e/ou com padrão de cromossomos que não podem ser classificados como tipicamente femininos ou masculinos.



Lésbica

Quando uma mulher sente atração afetiva e/ou sexual por pessoas do mesmo gênero, usa-se a palavra lésbica para descrevê-la.

No contexto da Diversidade e Inclusão, letramento significa: aprendizado social que uma pessoa ou um grupo tem sobre determinada pauta.

Letramento

LGBTQIAPN +

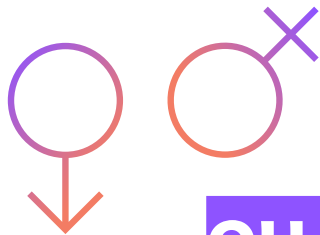
Sigla que significa: **lésbicas, gays, bissexuais, trans e travestis, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não binários, entre outros**. O movimento LGBTQIAPN+ é um movimento político-social que luta pela representação da diversidade de orientação sexual e dos direitos tão almejados por todo ser humano.

Este conceito reconhece e nos faz refletir sobre como nossa posição social influencia nossas experiências e perspectivas. **Não se trata apenas de quem tem mais chances de falar e ser ouvido, mas sim da reflexão do nosso lugar na sociedade e entender que o processo de desconstrução, aprendizado e letramento se inicia ouvindo as pessoas que estão inseridas nos contextos sociais.** Este conceito também vem para refletirmos sobre como nossa construção social nos molda como oprimidos sem ouvir de fato as vivências sociais das populações minorizadas e oprimidas.

Lugar de Fala

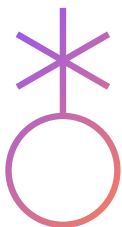
É o ato de participar ativamente na defesa de causas ou em organizações políticas.

Militância



**Mulher Trans
ou Homem Trans**

Uma “mulher trans” é a pessoa que se identifica como sendo do gênero feminino, embora tenha sido biologicamente designada como pertencente ao gênero masculino. Já um “homem trans” seria o oposto: alguém que foi biologicamente designado como pertencente ao gênero feminino, mas que se identifica como sendo do gênero masculino.



**Não
Binário**

Identidade de gênero que caracteriza a total indiferença entre o gênero mulher e o gênero homem. **Pessoas não binárias vão além dos papéis sociais que são atribuídos aos gêneros binários** (mulher e homem), criando uma terceira identidade que foge do padrão imposto.

Também chamado em algumas ocasiões de “**nome de registro**”, é o nome com o qual uma pessoa trans foi registrada em cartório ao nascer. Portanto, trata-se de um nome que corresponde ao gênero com o qual a pessoa não mais se identifica.

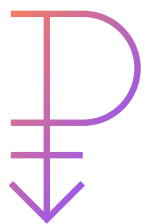
**Nome
Morto**

Nome Social

Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é, ou deseja ser, socialmente reconhecida.

Trata-se da capacidade de uma pessoa sentir atração emocional, afetiva ou sexual por indivíduos de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero, e ter relações íntimas e sexuais com eles. Exemplos de orientação afetivo-sexual: homossexual, heterossexual e bissexual.

Orientação Afetivo-Sexual

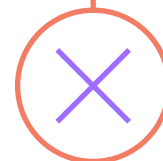


Pansexualidade

Assim como a heterossexualidade e a homossexualidade, a pansexualidade é uma orientação sexual. *Ela se refere a indivíduos que têm atração por outras pessoas, independentemente da sua identidade de gênero ou sexo biológico.*

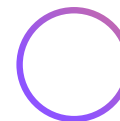
Preconceito

Ato de julgar, ou seja, de emitir juízo antecipado, sem conhecimento, lógica ou fundamento, sobre algo ou alguém.



Queer consiste em um adjetivo usado para indivíduos que não se identificam na construção social de nenhum gênero ou orientação sexual.

Queer



Representatividade

Representatividade significa representar politicamente os interesses de determinado grupo, classe social ou de um povo; e também significa ter grupos minoritários ocupando espaços onde não costumam estar. Por exemplo: mulheres e pessoas pretas em cargos de liderança.

Separação geográfica de grupos em razão da raça, etnia, religião ou qualquer outra categoria que arbitrariamente é utilizada como motivo de discriminação de seus membros.

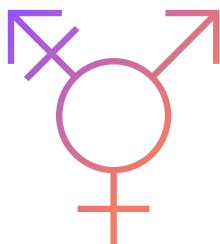
Segregação

Sexo Biológico

Refere-se às características biológicas que a pessoa tem ao nascer, que podem ser cromossomos, genitália, composição hormonal e outros fatores.

Diz respeito às construções culturais relacionadas aos prazeres e aos intercâmbios sociais e corporais. Isso engloba erotismo, desejo, autocuidado, higiene, afeto e também noções relativas à saúde e à reprodução.

Sexualidade

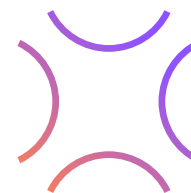


Transexual

Entende-se por transexual a pessoa que tem uma identidade de gênero diferente do sexo biológico designado ao nascer.

É o nome dado a qualquer atitude, sentimento ou ação discriminatória ou preconceituosa contra pessoas transgênero.

Transfobia



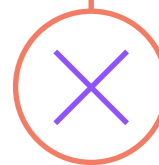
Travesti

Refere-se ao indivíduo que tem sexo biológico masculino, mas que se entende como uma figura feminina.

É o preconceito ou o pensamento tendencioso, influenciado pela nossa construção social, a respeito de uma ideia, grupo ou indivíduo, e que permanece armazenado no subconsciente. **Os vieses inconscientes afetam nossas atitudes sem que possamos perceber.** Em outras palavras, são generalizações estereotipadas relacionadas a gerações, etnias, raças, classes sociais, orientações sexuais, gêneros e outras questões comportamentais. **Reconhecer nossos vieses inconscientes, trazendo-os para o consciente, é fundamental para combater preconceitos e iniciar o processo de letramento e desconstrução social.**

Viés Inconsciente

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS



Expressões e palavras que reforçam a LGBTfobia devem ser substituídas ou eliminadas do vocabulário.

“AFEMINADO”

Esse termo ofende dois grupos sub-representados ao mesmo tempo: mulheres e pessoas LGBTQIAPN+.

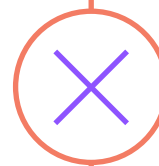
Ele é usado, geralmente, para se referir a homens gays, dando a entender que eles são menos homens por terem trejeitos que, de forma estereotipada, são atribuídos a mulheres. Essa expressão ainda cria uma comparação desnecessária entre homens LGBTs e mulheres. Homens gays não desejam ser mulheres.

ALTERNATIVA: **Gay, homem, homossexual.**

“BISSEXUAL É AQUELA QUE FICA EM CIMA DO MURO”

A bissexualidade é uma orientação sexual em que o indivíduo sente atração afetiva por ambos os gêneros. E isso não significa ficar em cima do muro.

ALTERNATIVA: **Não usar essa expressão.**



“ELE(A) É GAY/LÉSBICA, MAS TRABALHA TÃO BEM”

O uso da palavra “mas” nessa expressão subestima a comunidade LGBTQIAPN+.

ALTERNATIVA: **Não usar essa expressão.**

“MUDANÇA DE SEXO”

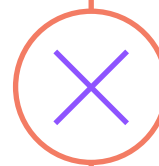
Para ativistas transexuais, o **mais correto seria chamar de cirurgia de readequação genital**, já que a operação modifica o genital, e não o sexo ou o gênero do paciente. Outro termo possível é “**transgenitalização**”, usado pela Associação Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Há ainda quem fale em “**cirurgia de confirmação de gênero**”. “Mudança de sexo” é considerado inadequado pela comunidade médica e pela militância transexual.

ALTERNATIVA: **Readequação genital, redesignação sexual.**

“NÃO PARECE MULHER/HOMEM”

Esse termo geralmente é referido a pessoas trans e não deve ser usado.

ALTERNATIVA: **Não usar essa expressão.**



“NÃO PRECISA FICAR CONTANDO PARA TODO MUNDO QUE VOCÊ É GAY”

Sugerir que ela não precisa contar que é gay é um ato preconceituoso, porque indica que isso pode trazer problemas. *A decisão de se assumir ou não gay é uma decisão da própria pessoa. Se ela se sentir confortável em dizer, tudo bem.*

ALTERNATIVA: Não usar essa expressão.

“NÃO PRECISA SE BEIJAR NA RUA”

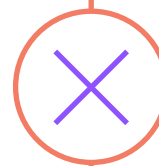
Toda pessoa tem o direito de demonstrar afeto e carinho em público, independentemente da orientação sexual.

ALTERNATIVA: Não usar essa expressão.

“NÃO TENHO PRECONCEITO; TENHO ATÉ AMIGOS QUE SÃO GAYS”

Ter gays como amigos ou parentes não faz com que o preconceito e a discriminação se dissolvam no ar. Por isso, o uso desse termo é errado, já que isso não vai determinar se você é homofóbico. Ter um amigo gay não significa que alguém é um aliado do movimento LGBTQIAPN+.

ALTERNATIVA: Não usar essa expressão.



“OPÇÃO SEXUAL”

Essa expressão é incorreta. O termo aceito é “orientação sexual”. A explicação provém do fato de que ninguém “opta”, conscientemente, por sua orientação sexual. Assim como o heterossexual não escolheu essa forma de desejo, o homossexual (tanto feminino quanto masculino) também não.

ALTERNATIVA: **Orientação sexual.**

“QUANDO VOCÊ VIROU GAY?”

A orientação sexual não é escolhida. “Ninguém aprende a ser; ela é intrínseca ao ser humano”.

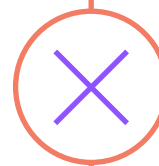
ALTERNATIVA: **Não usar essa expressão.**

“QUE DESPERDÍCIO”

“Você é tão linda pra ser lésbica. Que desperdício!” “Um desperdício um homem tão charmoso ser gay.”

Tais frases, comumente ditas sobre pessoas que não são heterossexuais e que estão dentro de determinados padrões de beleza mais aceitos pela sociedade, colocam o indivíduo num lugar de perda por ser LGBTQIAPN+.

ALTERNATIVA: **Não usar essa expressão.**



“QUE VIADAGEM”

Termos como “machão”, “bichinha” ou “mulherzinha” não deveriam ser usados para pontuar uma atitude. Achar que homem só pode usar azul e que mulher só usa rosa limita o comportamento de todos.

ALTERNATIVA: Não usar essa expressão.

“SAPATÃO”

A explicação para esta palavra não ser usada é muito parecida com a do termo “afeminado”. Além de ser pejorativa, o uso da palavra “sapatão” dá a entender que uma mulher homossexual tem trejeitos considerados masculinos; de novo, de forma estereotipada. Mesmo que esse grupo sub-representado tenha se apropriado do termo de maneira amigável e tirando o sentido pejorativo, é mais correto substituímos pela palavra “lésbica”.

ALTERNATIVA: Lésbica.

“TRAVECO”

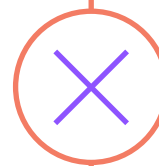
“Traveco” é um termo pejorativo em relação às travestis e não deve ser usado.

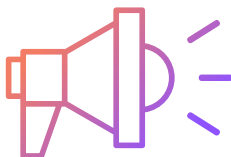
ALTERNATIVA: A travesti ou transexual.

“VOCÊ NEM PARECE SER GAY”

Algumas pessoas imaginam o homem gay sempre com um estereótipo mais feminino, usando brilho e maquiagem. E a mulher lésbica com aparência mais masculina. Dizer “Você nem parece ser gay” é preconceituoso, porque ser gay não está vinculado a uma determinada aparência ou comportamento.

ALTERNATIVA: Não usar essa expressão.





DENUNCIE

A Santa Casa BH tem o compromisso de avançar na consolidação da transformação cultural, tornando-se uma instituição cada vez mais segura, transparente, diversa e inclusiva. Não é tolerada qualquer prática de preconceito e/ou discriminatória de raça, cor, etnia, religião, crença, idade, gerações, gênero, orientação sexual, orientação política, nacionalidade, estado civil, condição física, deficiência, condição econômica, individualidade, entre outras.

Por isso, se você já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito e/ou discriminação nas dependências da Santa Casa BH, denuncie.

Acesse o nosso Canal Confidencial de Denúncias pelo endereço

www.ouvidordigital.com.br/santacasabh

ou pelo telefone **0800 892 5020.**



Referências

Santa Casa BH. Grupos de afinidades do programa de diversidades e inclusão. Belo Horizonte, [s.d.]

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Editora Polity, 2020.

ALIANÇA NACIONAL LGBT. Manual de comunicação LGBT. Brasília: Aliança Nacional LGBT, 2019.

MINAS GERAIS. Ministério Público. Grupo de Trabalho AntiLGBTQIA+fobia. Glossário Antidiscriminatório. v. 1-5. Belo Horizonte: Ministério Público do Estado de Minas Gerais, 2021.

Portal da Deficiência Visual do Ministério da Educação do Brasil. Glossário de Termos. 2020. Disponível em: [/ceert.org.br/glossario-de-termos](https://ceert.org.br/glossario-de-termos)
Acesso em: 05 jun. 2024.

Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Glossário. 2019. Disponível em: feneis.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Gloss%C3%A1rio-FENEIS-2018.pdf – Acesso em: 05 jun. 2024.



Escola de Cães-Guia Helen Keller. Glossário. 2017.
Disponível em: www.caoguia.org.br/glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
Glossário de Termos . 2020. Disponível em: www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pessoa-com-deficiencia-glossario-de-termos
Acesso em: 05 jun. 2024.

Ações afirmativas: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Glossário de Termos e Conceitos . 2021. Disponível em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/19211-ano-de-2020.html?edicao=20956&t=glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.

Fórum Nacional de Educação Inclusiva. Glossário de Termos . 2019.
Disponível em: www.cedefes.org.br/?p=7851 – Acesso em: 05 jun. 2024.

Santos, Maria C. Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica . São Paulo: Atlas, 2017. 9. Desigualdade Social: Piketty, Thomas. O Capital no Século XXI . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

Fundação Biblioteca Nacional. Glossário: Direitos Humanos . 2018.
Disponível em: www.bn.br/acontece/noticias/2018/12/glossario-de-direitos-humanos-para-criancas – Acesso em: 05 jun. 2024.



Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual Antirracista . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 12.
Discriminação: Silveira, Rosa Maria Godoy Serpa da. Desigualdade Racial no Brasil: as múltiplas dimensões da discriminação . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017.

Sposito, Marília Pontes; Bógus, Lucia Maria Machado. Exclusão social e as novas desigualdades. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

Thompson, Becky. A gordofobia mata: sobre gordos e gordofobia. São Paulo: Vestígio, 2021.

Butler, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Crenshaw, Kimberlé. “Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics.” In: University of Chicago Legal Forum. Vol. 1989, nº 1, artigo 8, 1989.

Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

Quadros, Ronice Müller de; Karnopp, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira (Libras): artigos . Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.



Santa Casa BH
SAÚDE DE PONTA PARA TODOS